

# Ibiuna Hedge STH FIC FIM

Fechado para novas aplicações

» abril, 2024

**IBIUNA**  
INVESTIMENTOS

## Comentário Mensal

### Performance de abril

O livro de juros foi o principal destaque negativo no mês, com posições aplicadas em países emergentes e desenvolvidos.

### Perspectivas para maio

O Ibiuna Hedge STH FIC FIM exibiu retorno de -3,81% em abril, acumulando -3,92% no ano, +2,79% (23% do CDI) em 12 meses e +31,01% (85% do CDI) em 36 meses.

Reprecificação em abril cria oportunidades em prêmios de risco excessivos. Os mercados globais passaram por forte reprecificação de ativos no mês de abril. O principal condicionante foi mais uma reavaliação do cenário prospectivo para o ciclo total de cortes de juros nos Estados Unidos para o qual passou-se a esperar um início mais tardio e orçamento total de cortes mais estreito, próximo a 1,25 p.p. ou taxa terminal próxima a 4,00%. Isto colocaria a taxa americana em território bem mais restritivo do que antevisto no início do ano, o que levou também a uma reavaliação generalizada do orçamento total de relaxamento monetário previsto para países por todo o mundo. O aperto resultante de condições financeiras impactou negativamente também ativos de risco como a classe de renda variável e moedas de países emergentes. Apesar de hedge em posições tomadas na curva americana, nosso portfólio foi afetado por esse movimento generalizado, em particular na exposição ao risco em curvas de juros de países emergentes, posições que vinham mostrando correlação cadente aos movimentos da curva americana desde o início do ano.

Olhando para frente, vemos neste início de maio como excessivos os prêmios de risco resultantes dessa reprecificação em países onde a postura monetária nos parece apertada diante de ciclos crescentemente dessintonizados com os EUA. Seguimos vendo valor em explorar o tema de dessincronização de ciclos de queda de juros: grande parte de economias tanto no mundo desenvolvido como emergente mostra trajetória benigna da inflação sem a força e resiliência da economia americana, e parecem demandar um relaxamento de condições monetárias antes do que provavelmente ocorrerá nos EUA. Bancueiros centrais da Europa, Inglaterra, Canadá, México, Israel, Coreia do Sul, entre outros têm enfatizado que sua condução da política monetária deve mirar condições locais e o compromisso com sua meta de inflação sendo afetada, mas não estando diretamente atrelada ao ciclo prospectivo dos EUA. Nesse contexto, estamos focados na busca de oportunidades associadas a tal diferenciação de ciclos como tema de investimentos.

O impacto no Brasil desse aperto global de condições financeiras foi amplificado pela mudança em abril das metas de superávit primário previstas para 2025 e 2026. A previsão de maiores déficits enfraqueceu a credibilidade do arcabouço como âncora fiscal, reduzindo a já baixa confiança de investidores de que a trajetória da dívida pública brasileira será estabilizada no futuro próximo e demandando maior prêmio de risco em particular para ativos de maior duration. O componente de juros reais de nosso portfólio sofreu com esse movimento expressivo de abertura de prêmios contribuindo para a performance negativa no mês. Já o efeito desses eventos sobre a taxa de câmbio e expectativas de inflação forçou o Banco Central a rever sua indicação para a trajetória futura da taxa Selic, levando o mercado a precificar também por aqui um ciclo muito menor de queda de juros, com uma taxa terminal ainda em dois dígitos. Reconhecemos que a deterioração de fundamentos fiscais no Brasil demanda prêmio relevante de risco, mas tal como em países selecionados no mundo emergente, vimos como excessiva a correção verificada nos ativos locais e estamos buscando tirar proveito tático de oportunidades neste cenário. Ainda assim, seguimos cautelosos quanto ao posicionamento nos ativos do país em prazos mais longos.

Nesse contexto, a estratégia macro detém como principais posições: na renda fixa no Brasil, temos posições aplicadas em juros nominais e reais e mantemos trades de valor relativo nas curvas de juro real e de implícitas. No exterior, mantemos o risco alocado a posições tomadas no Japão e aplicadas em alguns países desenvolvidos e emergentes diante da perspectiva de dessincronização de ciclos de quedas de juros vs os EUA. Em moedas, seguimos com viés vendido em moedas Asiáticas de baixo rendimento e comprado em moedas de carregio ao mesmo tempo em que seguimos buscando oportunidades através de trades táticos que explorem alavancagem via opções de curto prazo. Na renda variável, reduzimos a exposição a índices futuros de ações nos EUA e Europa e nosso time de equities mantém exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Seguimos também com a alocação de risco aos livros de crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e ao livro sistemático, explorando estratégias geridas por nosso time quantitativo.

### Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	ABR/24	2024	12M	24M
<b>JUROS</b>	<b>-3,66%</b>	<b>-6,26%</b>	<b>-6,32%</b>	<b>-8,37%</b>
Brasil	-1,28%	-1,90%	-1,65%	-3,25%
G-10	-0,54%	-1,70%	-0,90%	-1,91%
EM (ex-Brasil)	-1,84%	-2,66%	-3,77%	-3,21%
<b>MOEDAS</b>	<b>-0,29%</b>	<b>-0,47%</b>	<b>0,37%</b>	<b>0,65%</b>
Dólar/Real	-0,06%	-0,74%	-0,47%	-0,94%
G-10	-0,08%	-0,77%	-1,00%	-1,36%
EM (ex-Brasil)	-0,14%	1,03%	1,84%	2,95%
<b>EQUITIES</b>	<b>-0,32%</b>	<b>-0,22%</b>	<b>0,58%</b>	<b>0,25%</b>
Bottom-up	0,12%	-0,01%	0,11%	0,75%
Top-down	-0,44%	-0,21%	0,47%	-0,50%
<b>OUTROS</b>	<b>-0,28%</b>	<b>0,28%</b>	<b>-0,91%</b>	<b>-1,55%</b>
Commodities	-0,09%	-0,06%	-0,20%	-0,47%
Crédito	-0,04%	0,07%	-0,36%	-0,46%
Estratégias compartilhadas	-0,22%	-0,13%	-0,74%	0,08%
Sistemático	0,06%	0,41%	0,39%	-0,70%
<b>Caixa + Despesas</b>	<b>0,75%</b>	<b>2,76%</b>	<b>9,07%</b>	<b>18,50%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>-3,81%</b>	<b>-3,92%</b>	<b>2,79%</b>	<b>9,47%</b>
% CDI	-	-	23%	34%

### Risco

Volatilidade	4,77%	4,18%	5,40%	5,56%
VaR	0,41%	0,39%	0,52%	0,51%
Stress	12,18%	11,09%	10,50%	9,93%

### Índices de Mercado

	ABR/24	2024	12M	24M
CDI	0,89%	3,53%	12,37%	27,46%
IMA-B	-1,61%	-1,44%	7,62%	17,53%
IBOVESPA	-1,70%	-6,16%	22,35%	15,16%
IBRX	-1,34%	-5,57%	22,92%	13,90%

## Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00%	4,00%	4,00%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	748%	748%	748%
2013	3,19%	-1,94%	1,17%	0,60%	4,23%	0,98%	1,32%	-1,20%	-4,86%	-0,02%	3,05%	2,75%	9,28%	13,66%
% CDI	544%	-	218%	100%	726%	165%	186%	-	-	-	431%	352%	115%	158%
2014	-0,95%	0,48%	0,50%	0,07%	0,98%	2,68%	1,55%	1,43%	-3,03%	-1,45%	1,53%	1,20%	4,94%	19,27%
% CDI	-	61%	65%	8%	115%	327%	165%	166%	-	-	183%	125%	46%	95%
2015	5,06%	2,72%	6,05%	-4,26%	1,73%	-1,79%	4,34%	0,57%	1,98%	-0,54%	1,48%	0,10%	18,36%	41,18%
% CDI	545%	333%	585%	-	176%	-	369%	51%	178%	-	140%	8%	139%	113%
2016	2,23%	0,50%	-1,49%	5,21%	-1,54%	4,59%	2,50%	1,12%	2,24%	1,19%	-5,30%	2,81%	14,47%	61,60%
% CDI	211%	50%	-	494%	-	395%	226%	92%	203%	114%	-	250%	103%	111%
2017	2,40%	3,81%	2,26%	0,54%	-3,39%	3,13%	5,30%	1,12%	3,45%	-1,26%	0,09%	2,46%	21,48%	96,31%
% CDI	221%	442%	216%	69%	-	388%	664%	140%	542%	-	16%	458%	216%	136%
2018	5,30%	1,77%	1,64%	-0,65%	-3,98%	1,87%	-0,04%	-1,36%	0,46%	1,10%	-1,18%	1,29%	6,08%	108,25%
% CDI	909%	380%	309%	-	-	361%	-	-	99%	202%	-	261%	95%	132%
2019	3,78%	-0,96%	-0,61%	0,24%	0,78%	4,67%	1,93%	1,02%	0,91%	1,96%	-1,58%	3,15%	16,20%	141,98%
% CDI	697%	-	-	46%	144%	997%	341%	203%	196%	408%	-	841%	272%	153%
2020	0,18%	2,13%	3,26%	2,81%	0,63%	0,94%	2,80%	0,72%	-1,12%	0,15%	0,35%	1,78%	15,53%	179,56%
% CDI	49%	726%	963%	985%	267%	441%	1.439%	449%	-	94%	235%	1.081%	563%	183%
2021	-0,84%	3,33%	1,17%	-0,38%	0,32%	0,58%	-2,12%	0,98%	2,92%	3,25%	-0,95%	1,69%	10,23%	208,16%
% CDI	-	2.473%	580%	-	119%	188%	-	229%	660%	668%	-	220%	231%	195%
2022	1,26%	2,05%	5,31%	3,53%	1,23%	-0,33%	-2,06%	3,70%	2,48%	1,97%	-0,59%	-0,39%	19,48%	268,17%
% CDI	172%	272%	573%	423%	119%	-	-	317%	231%	193%	-	-	157%	203%
2023	1,41%	-1,56%	-1,48%	1,29%	0,09%	2,21%	1,09%	-0,99%	-1,69%	-0,88%	2,65%	4,54%	6,66%	292,70%
% CDI	126%	-	-	140%	8%	206%	101%	-	-	-	289%	508%	51%	180%
2024	-1,65%	0,77%	0,78%	-3,81%	-	-	-	-	-	-	-	-	-3,92%	277,33%
% CDI	-	97%	94%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	161%

## Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	3.312.613.902
PL médio (12 meses)	4.167.101.228
PL de fechamento do mês do fundo master	11.129.044.799
PL médio do fundo master (12 meses)	14.667.155.537

## Estatísticas

	2024	Desde Início
Meses Positivos	2	98
Meses Negativos	2	39
Meses Acima do CDI	-	82
Meses Abaixo do CDI	4	55

## Principais Características

### Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge STH FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro global e alto grau de volatilidade. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

### Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 15.799.713/0001-34

Início Atividades: 30-nov-2012

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: Ernst & Young

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI<sup>§</sup>

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

### Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3\*

Liquidação: D+1 após cotização

\* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador - [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br)

Gestor:  
Ibiuna Macro Gestão de Recursos  
CNPJ 11.918.575/0001-04  
Av. São Gabriel, 477, 1º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:  
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos  
CNPJ 18.506.057/0001-22  
Av. São Gabriel, 477, 6º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:  
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos  
CNPJ 19.493.000/0001-07  
Av. São Gabriel, 477, 6º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:  
BEM DTVM  
CNPJ 00.006.670/0001-00  
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar  
06029-900 Osasco, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3684 9401  
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:

[www.ibiunainvest.com.br](http://www.ibiunainvest.com.br)  
@ibiunainvestimentos  
ibiunainvestimentos  
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br). As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.